



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDENCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
Diretoria de Planejamento e Articulação de Políticas
Coordenação-Geral de Promoção do Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente

MODELO DE PROJETO

Reúso de Água Integrado a Sistemas Produtivos Sustentáveis no Semiárido

**SUDENE
2018**

Apresentação:

Este documento visa orientar a elaboração do Projeto e construção do Termo de Referência a serem apresentados a SUDENE no âmbito da ação orçamentária 8902 – Promoção de Investimentos em Infraestrutura Econômica.

Assim, sugerimos que a proponente utilize como norteadores na elaboração das propostas os seguintes documentos:

- a) Instrução operacional nº 3, de 12 de maio de 2016 da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social;
- a) Modelo da Tecnologia Social de Acesso à Água nº 11: Sistema de Tratamento e Reuso de Água Cinza Domiciliares nos termos do art. 15 da Lei nº 12.873, de 24 de outubro de 2013;
- b) Bioágua Familiar Reuso de água cinza para produção de alimentos no Semiárido;
- c) Manual de Implantação e Manejo do Sistema Bioágua Familiar; e
- d) Programa Rotas da Integração Nacional (<http://www.mi.gov.br/rotas-de-integracao-nacional>) .

1. Capa:

- Título do projeto:
- Nome da instituição proponente:
- Linha de ação a ser apoiada:

Promoção de Investimentos em Infraestrutura Econômica (8902)	
Objetivo PPA	Promover a estruturação de atividades produtivas, arranjos produtivos e rotas de integração para o Desenvolvimento Regional e Territorial.
Descrição	Integração das ações interministeriais e dos diferentes níveis de governo voltada para a ampliação e recuperação da infraestrutura, de modo a assegurar a sinergia entre projetos e propiciar a expansão dos investimentos regionais.
Base Legal	Decreto nº 6.047, de 22 de fevereiro de 2007; Portaria MI nº 566, de 15 de março de 2007; e Lei Complementar nº 125, de 3 de janeiro de 2007.
Produto	Iniciativa Apoiada.
Especificação do produto	Promoção de iniciativas voltadas para a integração da infraestrutura para a dinamização das atividades econômicas.
Beneficiário	Estados, Municípios, População e agentes econômicos na área de atuação da SUDENE.

2. Identificação da instituição proponente e responsável legal:

Sobre a Instituição proponente/executora:

- Nome completo/sigla
- CNPJ
- Endereço do ente público proponente
- Telefones
- Endereço de correio eletrônico

Sobre o responsável legal da instituição:

- Nome completo do responsável legal
- RG e CPF
- Endereço
- Telefones
- Endereço de correio eletrônico

Coordenador do projeto (responsável técnico pelo projeto proposto):

- Telefones
- Endereço de correio eletrônico

3. Intervenientes ou Instituições parceiras¹ (opcional)

Devem ser apresentadas as informações das instituições parceiras e/ou que acompanharão a execução do projeto, que seguem:

- Nome completo / sigla
- CNPJ
- Endereço da instituição
- Telefones
- Endereço de correio eletrônico
- Principais funções no projeto

4. Apresentação da instituição e capacidade técnica:

4.1. Quem é a instituição proponente, a sua missão institucional e quais as áreas de atuação.

4.2. Descrever a capacidade técnica gerencial e operacional: identificar o perfil da equipe técnica e de apoio para a execução do projeto, e mencionar as experiências da instituição em projetos semelhantes.

5. Resumo do projeto:

Elaborar texto conciso (no máximo meia página) que apresente de forma objetiva todas as informações relativas ao projeto.

Este item contribuirá para que a equipe técnica responsável pela análise possa entender de forma clara e objetiva o que se pretende com o projeto.

Deve-se incluir apenas as informações essenciais ao seu entendimento, descrevendo de forma sucinta os seguintes itens:

- Objetivo geral;
- Público beneficiário;
- Área de abrangência;
- Metas e resultados esperados;
- Recursos totais do projeto, especificando ainda os recursos solicitados à Concedente e a contrapartida do Proponente.

6. Objeto:

O objeto deverá definir, com clareza e de forma concisa, o que se pretende alcançar com o projeto. Deverá ainda estar em conformidade com os objetivos e diretrizes do programa.

¹ Órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta de qualquer esfera de governo, ou entidade privada que participa do instrumento para manifestar consentimento ou assumir obrigações em nome próprio. Portaria Interministerial n.º424, 2016.

7. Contextualização e Justificativa:

A justificativa deverá demonstrar a relevância da questão a ser abordada e sua abrangência, justificando as ações propostas de forma específica. É necessário detalhar os benefícios decorrentes da execução do projeto, a curto e médio prazo, bem como seus beneficiários diretos e indiretos.

- 7.1. Identificação do problema (baseado em dados técnicos, diagnósticos, experiências, demandas locais...).
- 7.2. População alvo (informar perfil e localidade da população alvo).
- 7.3. Caracterização dos interesses recíprocos entre o órgão proponente e a Sudene;

Essa informação deverá esclarecer quais são os interesses em comum entre a instituição proponente e a Sudene. Poderão ser consideradas atuações em projetos semelhantes, ou alinhamento entre a missão e diretrizes entre as instituições. Para subsidiar essa argumentação, o mapa estratégico da Sudene está no Anexo I.

- 7.4. Relação entre a proposta apresentada e os objetivos e diretrizes do Programa Federal: 2029 - Desenvolvimento Regional e Territorial. Deve-se responder à pergunta:

Como a proposta se alinha à inclusão social e redução de desigualdades (Diretriz do Programa 2029 de Desenvolvimento Regional e Territorial), com melhor distribuição das oportunidades e do acesso a bens e serviços públicos de qualidade?

8. Área de abrangência:

A área de abrangência deverá respeitar a área de atuação da Sudene. Para os estados do Espírito Santo e Minas Gerais, verificar a lista integral dos municípios da área no sítio eletrônico: <http://www.SUDENE.gov.br/area-de-atuacao/estados-e-municipios>.

8.1. Área da intervenção do projeto

Deve-se descrever a área da intervenção do projeto:

- a) Identificação da área em mapa com localização georreferenciada em escala compatível com a execução do projeto;
- b) Apresentação de um diagnóstico geral das condições do local no qual o projeto se desenvolverá, situando a questão hídrica que será abordada. Essa questão deverá estar relacionada às características produtivas abrangendo a realidade socioeconômica e cultural da região, com ênfase nos impactos sobre a qualidade de vida da população e a conservação dos recursos naturais, em especial os recursos hídricos;
- c) Caracterização da área de interesse do projeto, por meio de levantamento de dados sobre: características físicas do solo, topografia, vias de acesso, cobertura vegetal, uso e ocupação do solo.

9. Público-Alvo beneficiário:

Descrever o perfil e a quantidade de beneficiários que serão contemplados. Preferencialmente, a seleção das famílias para a implantação dos sistemas de reúso deverá considerar critérios de inclusão produtiva e vulnerabilidade, tais como:

- Agricultores (as) familiares;
- Mulheres chefes de família;
- Famílias com criança de 0 a 6 anos;
- Famílias com crianças e adolescentes matriculados e frequentando a escola;
- Adultos com idade superior ou igual a 65 anos e famílias com deficientes físicos ou mentais;
- Prioridade às famílias em situação de extrema pobreza, conforme definição do Decreto nº 7.492/2011;
- Comunidades tradicionais;
- Interesse em participar do projeto;
- Assumir o compromisso de manter as estruturas construídas;
- Comprometimento em desenvolver as atividades de acordo com as orientações técnicas;
- Entre outros critérios que o proponente poderá determinar.

- ❖ É recomendável que as famílias escolhidas já possuam solução de acesso à fonte de água potável para o consumo humano.

10. Período de Execução:

Data de início e término (mês/ano) da execução do projeto.

11. Objetivos e Metas

O Projeto deverá apresentar, de forma clara e direta, objetivos e metas consistentes. A sua descrição deve ser precisa e exequível. Os objetivos devem ser alcançados por meio das metas e atividades propostas no projeto. As metas devem ser realizáveis e se remeterem a questões específicas e não genéricas, indicando o prazo para sua concretização em cronograma de atividades.

- 11.1. Objetivo Geral:** Descrever o que se pretende alcançar com o projeto ou o seu produto final de maneira que possam ser quantificados em metas, produtos e resultados esperados.

No caso deste projeto, o objetivo geral deveser ao menos:

<i>Objetivo-geral:</i> Implementação de sistemas de reúso de água em domicílios do Semiárido.

- 11.2. Objetivos específicos:** referem-se às etapas intermediárias que contribuirão para o objetivo geral. É um alvo qualitativo, porém deverá ser realizável.

- 11.3. Metas/Etapas:** As metas deverão estar diretamente vinculadas aos objetivos específicos, com a diferença de ser um **alvo quantitativo** e com **marca temporal** para o seu alcance. São essas metas que devem ser transportadas para o Cronograma de Execução Física do Plano de Trabalho no SICONV.

A metodologia deverá ser definida pelo proponente da maneira mais adequada à realidade local. Um exemplo para este projeto, pode ser:

Meta 1. Mobilização dos beneficiários.

Etapa 1.1 Realização de XX encontros locais/territoriais.

Meta 2. Seleção de XX famílias beneficiárias.

Etapa 2.1. Identificação participativa junto à comunidade conforme os critérios de priorização.

Etapa 2.2. Cadastramento dos beneficiários.

Meta 3. Realizar XX oficinas de capacitação .

Etapa 3.1. Oficinas de capacitação de construção da tecnologia a ser implementada.

Etapa 3.2. Oficinas sobre gestão de águas e cultivo produtivo.

Etapa 3.3. Intercâmbio entre famílias e agricultores experimentadores.

Meta 4. Implantação do Sistema

Meta 5. Avaliação do projeto

12. Metodologia:

Descrever com precisão como cada meta/etapa será implementada, incluindo os principais procedimentos, as técnicas e os instrumentos a serem empregados, com vistas ao alcance dos objetivos pretendidos. Neste tópico, deve-se elaborar o planejamento detalhado das ações, salientando que é preciso que se descreva com precisão de que maneira o projeto será desenvolvido, ou seja, o COMO FAZER.

Devem ser destacados outros aspectos metodológicos importantes, tais como:

Participação social, divulgação e sensibilização: o projeto deverá conter os métodos que serão aplicados para participação social, conhecimento e sensibilização dos proprietários das áreas e da população local quanto à adesão ao projeto. Como contribuição para a inserção e valorização da mulher na sociedade, o projeto deverá prever atividades de envolvimento das mulheres das populações locais no processo de gestão da água. No planejamento dessas etapas, poderão constar informações sobre: materiais e equipamentos; projetos gráficos e/ou audiovisuais; veículos e meios de comunicação; conteúdos dos eventos; programação dos eventos; curso de capacitação dos proprietários.

É desejável que o projeto indique os principais grupos sociais interessados ou afetados pela questão hidroambiental nas diversas etapas de desenvolvimento do projeto e que busque estabelecer parcerias entre o setor público e/ou privado, organizações não-governamentais, centros tecnológicos, instituições de ensino, pesquisa e extensão ou com os órgãos colegiados do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH).

- ❖ Aspectos Técnicos da Implantação do Sistema de Reúso: deverão ser descritos os locais e instalações dos sistemas de reúso acoplados a unidades produtivas e de segurança alimentar e de outras atividades, dentre outros.
- ❖ Aspectos Técnicos da Atividade Produtiva Integrada: a implantação deverá prioritariamente, incluir sistemas eficientes de irrigação, compostagem, quintais produtivos, produção de palma forrageira e outras espécies vegetais com eficiência de água.
- ❖ Sustentabilidade do Projeto:
 - a) É desejável que os métodos e técnicas propostos sejam replicáveis e viáveis à aplicação em outros projetos similares.
 - b) Gestão do Projeto (usos e responsabilidades): sugere-se elaborar o modelo de gestão do projeto definindo as ações e atores necessários para assegurar a sustentabilidade das ações, incluindo, dentre outros aspectos:
 - Manutenção da área (atribuições e responsabilidades dos atores sociais e instituições envolvidas no processo);
 - Medidas para maximizar os aspectos produtivos e de segurança alimentar que poderão afetar a sustentabilidade das ações do projeto.

13. Resultados esperados:

Resumo da situação esperada ao término do projeto, identificando o impacto das ações/atividades propostas.

O projeto deverá indicar em detalhes os benefícios e resultados a serem alcançados pelos métodos propostos de acordo com os objetivos definidos. O projeto deve incluir a estratégia a ser adotada para a continuidade das ações ao final da sua execução e para a difusão de seus resultados a outros possíveis beneficiários.

14. Monitoramento:

O monitoramento se refere a processo de registro de observações do desenvolvimento das atividades propostas nas metas/etapas de execução, sobre o uso dos recursos comprometidos e da produção dos resultados, com base em indicadores devidamente estabelecidos nos projetos.

Deve ser descrita a estratégia que a entidade proponente utilizará na execução das atividades do projeto (informando quem será responsável pelo monitoramento, como será realizado exemplo: registros fotográficos, listas de presenças, provas/testes e em quais etapas será feito o monitoramento), com a apresentação de indicadores de monitoramento e resultados.

15. Avaliação:

Deve-se indicar como serão avaliados os resultados quantitativos e qualitativos obtidos com as ações do projeto. Para cada objetivo específico enunciado, identifique os indicadores quantitativos e qualitativos dos resultados esperados, assim como os meios de verificação.

16. Cronograma físico:

Descrever as metas e as respectivas etapas associadas e indicar o período de sua realização.

17. Estimativa de Recursos Financeiros

Estimativa dos recursos financeiros, discriminando o repasse a ser realizado pela concedente ou mandatária e a contrapartida prevista para o proponente, especificando o valor de cada parcela e do montante de todos os recursos, na forma estabelecida em lei.

18. Memória de Cálculo do Projeto

A descrição detalhada dos custos do projeto deverá constar na planilha de memória de cálculo e corresponder às metas e atividades apresentadas no projeto técnico. O preenchimento da memória de cálculo deve ser feito em PLANILHA EXCEL e anexado.

O orçamento deve ter como referência a Instrução Normativa Nº 5 de 2014 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que orienta a pesquisa de preços.

19.1. Elementos e Unidades de Despesas

- Material de consumo: são os insumos utilizados para as atividades de capacitação, reuniões, seminários, dentre outros. Deve-se fazer uma relação de todos os insumos que serão utilizados no projeto, descrevendo a quantidade, o valor unitário e valor total.
- Material didático: são os insumos utilizados para produção e replicação de apostilas, cartilhas, cadernos e outros materiais utilizados nas atividades de capacitação. Deve-se fazer uma relação de todos os insumos que serão utilizados no projeto descrevendo a quantidade, o valor unitário e valor total.
- Material de divulgação/publicação: são os materiais de divulgação do projeto ou das atividades que serão realizadas. Podem ser incluídos: folder, cartaz, faixas, banner, cartilhas, cadernos, catálogos e livros. Deve-se fazer uma relação de todos os materiais que serão utilizados no projeto descrevendo a quantidade, o valor unitário e valor total.
- Deslocamento: são incluídos os custos com pagamentos de combustível e aluguel de carros e ônibus. Devem ser relacionados todos os trechos de deslocamento indicando e quilometragem estimada. As unidades utilizadas são: litros, diárias e quilometragem.
- Serviços de terceiros/pessoa jurídica: são os pagamentos feitos diretamente às empresas. Estão incluídas as despesas com hospedagem, alimentação, passagens aéreas, terrestres e fluviais, gráficas. Deve-se relacionar os trechos de deslocamento no caso das passagens. As unidades de medidas são: diárias para hospedagem e alimentação; pernoite para hospedagem; refeição para alimentação; unidades para passagens e publicações.
- Serviços de terceiros/pessoa física: são os pagamentos por serviços eventuais realizados pelo projeto para pessoas físicas (instrutores/as, técnicos e profissionais) que desenvolverão atividades de capacitação, elaboração de materiais didáticos e de divulgação. Deve-se descrever a quantidade de horas, o período de realização e a escolaridade do/a profissional.

- Esses profissionais deverão passar um processo de seleção pelo proponente. A unidade demedida é: hora-técnica.

19. Demais Orientações

19.1. Coordenação do Projeto

A Instituição Proponente é obrigada a manter um coordenador, responsável pela chefia dos trabalhos, com poder de decisão sobre o Projeto, bem como assumir a representação da Instituição Proponente perante a SUDENE em assuntos relativos à administração dos projetos. O coordenador deverá desempenhar as funções aludidas até o devido encerramento do convênio.

No caso de mudança de coordenador, a instituição proponente deverá informar à Sudenea substituição com antecedência mínima de 30 dias antes da sua saída, por meio de ofício, anexando documentos comprobatórios da qualificação técnica e experiência do profissional que assumirá o cargo, submetendo-o à aprovação da Sudene.

19.2. Da Necessidade de Termo de Referência

A proponente que optar por contratar serviços e/ ou adquirir bens deverá obrigatoriamente construir o Termo de Referência que deverá no mínimo identificar os seguintes aspectos:

- Objeto de contratação
- Justificativa da necessidade de contratação
- Quantitativos e especificações técnicas
- Estimativa de preços
- Locais de entrega dos bens (quando couber)
- Acompanhamento da execução do objeto
- Prazo de entrega
- Critérios de aceitabilidade
- Declaração de veracidade dos orçamentos informados

Este documento deverá ser anexado em aba própria no SICONV antes da celebração do convênio.

19.3. Referências Bibliográficas

As informações técnicas e conceituais devem ser embasadas em bibliografia específica e referenciadas ao longo do texto, segundo normas da ABNT.

EXMPLO DE PREENCHIMENTO QUADRO FINANCEIRO DE METAS/ETAPAS								
META01		Realizar 1 (um) Seminário sobre Desenvolvimento Local e os Desafios da Gestão Municipal						
Atividades								
Descrição das atividades					Indicadores físicos			
Etapa	Discriminação da Atividade	Período de Execução	Local de realização	Público	Unidade	Quantidade	Valor Unit. (R\$)	Total (R\$)
1	Realização de reuniões de mobilização e estabelecimento de critérios de seleção objetivando a participação da comunidade nas oficinas de capacitação.	1º Mês	Nos municípios X, Y	Servidores e gestores municipais	hora	64		
	Subitem	Descrição das Despesas						
	1.1	Combustível para deslocamentos entre os municípios X e Y (Rubrica: 3390.30)			Litro Combustível	70	3,50	245,00
	1.2	Diárias (coordenador do projeto) (Rubrica: 3390.14)			Diária	08	177,00	1.416,00
	1.3	Diárias(instrutor)(Rubrica: 3390.36.02)			Diária	08	177,00	1.416,00
	1.4	Diárias (motorista) (Rubrica: 3390.14)			Diária	06	177,00	1.062,00
	1.5	Diárias (motorista) (Rubrica: 3390.36.02)			Diária	02	177,00	354,00
	1.6	Passagens aéreas Município X- Município Y(Rubrica: 3390.33)			Passagem aérea	02	600,00	1.200,00
	1.8	Combustível para deslocamentos (Rubrica: 3390.30)			Litros Combust.	120	3,50	420,00
Total da Etapa 1								6.113,00

ANEXO I

Mapa Estratégico da SUDENE

DIRETRIZES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Promover a competitividade sistêmica da base produtiva do Nordeste

Aumentar a competitividade do setor produtivo, fortalecendo cadeias e APL's, estimulando a inovação, articulando-os a investimentos estruturadores.

Fortalecer a infraestrutura regional, bem como, aquela voltada para a inclusão da cadeia produtiva.

Ampliar a captação de investimentos, maximizando a aplicação dos recursos dos fundos e incentivos fiscais e a alavancagem de outras fontes.

Inserir a abordagem regional nas políticas nacionais, particularmente em relação ao semiárido.

Fortalecer as administrações públicas.

Universalizar o acesso a ativos estratégicos

Estimular a melhoria da qualidade da educação formal em todos os níveis.

Viabilizar soluções inovadoras e sustentáveis para o Semiárido.

Promover a sustentabilidade ambiental.

Apoiar na atuação do sistema regional de Defesa Civil

Promover a excelência técnica e a qualidade da gestão na SUDENE

Modernizar a gestão, e promover a valorização dos servidores e a capacitação por competências.

Aperfeiçoar a governança de tecnologia da informação e garantir a segurança da informação e comunicação.

Recuperar e modernizar as instalações internas, melhorando a segurança do ambiente de trabalho.

Fortalecer a imagem da SUDENE

Fortalecer a comunicação interna e externa, bem como as articulações institucionais (parcerias, sinergias, formação de redes).

Elevar os colegiados da SUDENE a um patamar de fórum para discussão de temas estratégicos sobre desenvolvimento regional.